



**SEMINÁRIO SOBRE CHOQUE HIPOVOLÊMICO COM SIMULAÇÃO
REALÍSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
**Bruna da Silva Viera Julhano², Mardhjorie dos Santos Seidler³, Laura Trevisan
Schneider⁴, Sandra da Silva Kinalski⁵**

¹ Seminário sobre Choque Hipovolêmico realizado na Disciplina de Intensivismo do curso de Enfermagem da Unijuí no segundo semestre de 2022

² Estudante do 9º Semestre do Curso de Enfermagem da Unijuí E-mail:bruna.viera@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do 9º Semestre do Curso de Enfermagem da Unijuí E-mail:mardhjorie.seidler@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do 9º Semestre do Curso de Enfermagem da Unijuí E-mail:laura.schneider@sou.unijui.edu.br

⁵ Professora do Curso de Enfermagem da Unijuí E-mail:sandra.kinalski@unijui.edu.br

Introdução: A prática de simulação realística tem sido muito utilizada nos ambientes acadêmicos de estudo da área da saúde isso deve-se, ao fato que a simulação proporciona um ambiente reflexivo e de transformação para o desenvolvimento de competências essenciais ao cuidado centrado no paciente e alcance dos objetivos e resultados propostos neste processo de aprendizagem e aprimoramento (KANEKO,2019). Realizar uma simulação faz com que o estudante e futuro profissional possa associar à teoria com a prática e assim, aproximar-se da realidade de um atendimento a um paciente, construindo de forma reflexiva e crítica o conhecimento, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem do mesmo (SALVADOR *et al*,2019). **Objetivos:** O objetivo do trabalho é relatar uma vivência utilizando a simulação realística em uma disciplina de Terapia Intensiva do curso de Enfermagem, onde trabalhou-se sobre Choque Hipovolêmico (CH). **Metodologia:** Trata-se de uma simulação realística por meio de um caso clínico onde através de um ator, apresentou-se sinais e sintomas e a forma de atendimento a um paciente acometido por choque hipovolêmico simulando dessa forma, a abordagem esperada em situações reais a pacientes em choque. **Resultados:** Durante a realização da atividade seguiu-se um caso clínico e um roteiro, onde relatava-se a chegada de uma paciente em um pronto atendimento após ter sofrido um acidente automobilístico com sinais de confusão mental, hematomas em membros e tórax, pulso fraco e filiforme, abdome globoso, distendido e com presença de múltiplos hematomas difusos. A partir do reconhecimento desses sinais e sintomas, os alunos simularam a realização e análise de exames laboratoriais e uma tomografia de abdome total, que evidenciaram alterações e confirmaram a suspeita de CH, a partir disso, os alunos conduziram o ator conforme a assistência de Enfermagem necessária, acompanhando o processo simulatório, foram feitas explanações e apresentado um vídeo explicativo sobre o que é o choque hipovolêmico, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento, classificação e cuidados de Enfermagem necessários a assistência do paciente em choque. A simulação na área da saúde representa hoje uma das mais eficientes ferramentas que estão disponíveis principalmente para o desenvolvimento profissional, sendo cada vez mais utilizada. São encontrados inúmeros artigos e estudos que evidenciam eficácia da metodologia ativa no processo de qualificação profissional (MELLO,2019). Dessa forma, utilizando da ferramenta ativa de aprendizagem simulando o atendimento real e fomentando com informações pertinentes que relacionam teoria com a prática clínica o aluno torna-se agente ativo do seu aprendizado e consegue desenvolver habilidades em um campo de prática seguro e sem risco de vida ao paciente. **Conclusões:** Utilizar de estratégias ativas de ensino vem de encontro ao fato de que o aluno é o ator principal de seu aprendizado, assim o seminário em sala de aula propôs que nós acadêmicas tivéssemos a iniciativa de buscar conhecimentos sobre



o tema e desenvolver de forma criativa nosso conhecimento sobre o assunto estudado e assim, correlacionar dados clínicos com a situação apresentada. **Palavras-chave:** Simulação; Choque Hipovolêmico; Assistência de Enfermagem; **Referências Bibliográficas:** Kaneko RMU, Lopes MHBM. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design? *Rev Esc Enferm USP.* 2019;53:e03453. DOI: [http:// dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453](http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018015703453)

SALVADOR, C. A. de B.; TONIOSSO, J. P.; NOGUEIRA, L. D. P.; LAREDO, S. P. Simulação realística, estratégia metodológica para a formação de profissionais na área da saúde: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. 58–64, 2019. DOI: [10.18378/rebes.v9i4.6466](https://doi.org/10.18378/rebes.v9i4.6466). Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/6466>. Acesso em: 4 abr. 2023.

Karyna Turra Osternack, Rosiane Guetter Mello, 2019. Título: Simulação realística como ferramenta de ensino na saúde: uma revisão integrativa. Disponível em: <https://cepein.femanet.com.br/BDigital/arqTccs/1611370121.pdf>